

Verificação das anomalias mais frequentes na Síndrome de infecção Congênita pelo vírus Zika

Anomalia Congênita	Resultado / Presença
PC em centímetros ao nascimento (escore Z)	_____ cm
Desproporção craniofacial	() sim () não
Fronte estreita com depressão frontal bilateral	() sim () não
Inclinação do osso frontal para trás	() sim () não
Proeminência occipital	() sim () não
Suturas palpáveis ou cavalgadas (metópica, sagital)	() sim () não
Excesso de pele em couro cabeludo	() sim () não
Excesso de pele na fronte	() sim () não
Excesso de pele na nuca	() sim () não
Excesso de pele em dorso	() sim () não
Padrão anormal de desenvolvimento do cabelo	Redemoinho: número _____ / posição _____ Outro:
Cabelo frontal para cima (“erizado”)	
Implantação de cabelo na fronte	() normal () baixa () alta
Implantação de cabelo na nuca	() normal () baixa () alta
Pálpebras superiores com aspecto edemaciado / inchado	() sim () não
Epicanto	() sim () não
Estrabismo	() sim () não
Nistagmo	() sim () não
Microftalmia	() sim () não
Frênulo lingual oculto	() sim () não
Covinhas (Fóveas)	() punho () cotovelo () ombro () quadril () joelho
Mãos com contratura / Polegar cortical	() sim () não
Pregas palmares profundas	() sim () não
Luxação congênita do quadril	() sim () não
Pés tortos	() sim () não
Artrogrípse	() distal () generalizada () não possui
Pterígeo	() sim () não

Fonte: Adaptado de Guia de apoio para profissionais da Atenção Primária à Saúde, no contexto da Síndrome da Zika Congênita. Recife: Fundação Altino Ventura, 2020.